

SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE

SAÚDE DA MULHER – Histórico e Mortalidade Materna

Elaine Ferreira Santos¹; Nayara Candido dos Santos¹; Isanete Geraldini Costa Bieski²

¹Graduanda, Curso de Bacharelado em Enfermagem Faculdade do Norte de Mato Grosso- AJES, E-mail: ninhacej@gmail.com; nayaracandido239@gmail.com

²Professora Doutora, Curso de Farmácia, Faculdade do Norte de Mato Grosso- AJES, e-mail: isabieski@ajes.edu.br

RESUMO: Introdução: A saúde da mulher é um assunto que vem sendo muito discutido pelas equipes de saúde. Ela foi incorporada às políticas de saúde no século XX, em 1983 houve a criação do PAISM (Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher), o que trouxe grandes projetos contra a prevenção de doenças que atacam principalmente as mulheres, como o câncer de mama, endometriose, câncer de colo de útero, dentre outros. A morte materna é considerada um problema de saúde pública, que atinge todo tipo de sociedade e tem como maior fator a negligência no momento de relatar o ocorrido. **Objetivo:** O mesmo possui como objetivo demonstrar o quão importante são as campanhas sobre saúde da mulher qual a relação da equipe de Enfermagem em relação a esse assunto e como prevenir a mortalidade materna. **Material e Método:** Foram realizadas pesquisas qualitativas e quantitativas, onde tivemos como base nove artigos, que implementaram a confecção deste trabalho. **Resultados e discussão:** As pesquisas realizadas, nos permitiu observar que a saúde da mulher e os tópicos que a permeiam, ganharam bastante atenção após a criação do PAISM (Programa de Atenção à Saúde da Mulher, 1984), com ele, as mulheres passaram a ganhar mais vez e voz, quando se trata da sua própria saúde. Com o decorrer do tempo, foram criados outros projetos que também visavam a saúde da mulher, mas a tratando como um todo. A partir daí surgiram as campanhas de pré-natal, que visa a saúde da mãe e do bebê, dentre outros programas, que incentivam o cuidado com a mulher. A mortalidade materna é um problema que vem sendo enfrentado a muitos anos, mas que com o tempo perdeu a grande repercussão que tinha. Ela é definida como a morte da mulher que ocorre durante o período gestacional, parto ou após 42 dias do parto. Em países que estão em desenvolvimento, a taxa de mortalidade materna é maior, por exemplo, no Brasil no ano de 2010, ocorreu 1,719 casos de morte materna, sendo que a maioria deles teve maior ocorrência no Nordeste. **Considerações finais:** Portanto, torna-se totalmente viável, a manutenção dos programas já criados para a prevenção e tratamento relacionados à saúde da mulher e a implementação de outros que possam vir a favorecer as mesmas, tratando não somente a doença, mas sim a pessoa como um todo, buscando entender que a saúde não depende apenas da ausência de patologias, mas sim do cuidado com o psicológico, sociocultural e também espiritual, respeitando os direitos que cada um possui.

Palavras-chave: enfermagem; mortalidade materna; história da saúde da mulher.